



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

**FABIANA ELIAS SILVA ANTUNES**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CAMPINA GRANDE – PB  
2014**

**FABIANA ELIAS SILVA ANTUNES**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Me. Cléa Gurjão Carneiro

**CAMPINA GRANDE – PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A627r Antunes, Fabiana Elias Silva  
Relatório final de estágio supervisionado [manuscrito] /  
Fabiana Elias Silva Antunes. - 2014.  
31 p. : il. color.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Cléa Gurjão Carneiro, Secretária de Educação à Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Ensino. 3. Formação. I.  
Título.

21. ed. CDD 371.12

## FABIANA ELIAS SILVA ANTUNES

### RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Trabalho aprovado em 05/07/2014

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

### BANCA EXAMINADORA

Cléa Gurjão Carneiro Nota 90

PROF<sup>a</sup> Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB  
Orientadora

Maria Divanira de Lima Arcoverde Nota 90

p/Prof<sup>a</sup> Ms. Maria Divanira de Lima Arcoverde– UEPB  
Examinadora

Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo Nota 90

Prof<sup>a</sup> Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo  
Examinadora

## **DEDICATÓRIA**

A Deus em primeiro lugar. Ele quem me concedeu a vida, bem maior de minha existência. Quem me concedeu a inteligência e a coragem para lutar pelos meus ideais, revestiu-me da sabedoria para poder discernir entre o bem e o mal nesta longa caminhada, armou-me com a verdade para que pudesse ser verdadeira em todos os momentos e, deu-me humildade para reconhecer o erro e começar de novo sempre que necessário.

A meu esposo Carlos Antunes, sempre presente nesta longa e difícil jornada. Esteve comigo em todos os momentos, oferecendo-me o ombro quando era preciso chorar e o riso quando era momento de alegria, a cooperação nas horas difíceis e a coragem para enfrentar os momentos complexos.

Aos meus filhos, Talita e Túlio Carlos, que entenderam minha ausência em muitos momentos. Juntos, deram-me uma enorme contribuição. Foram companheiros e me deram seu apoio.

A meus pais, Pedro e Miriam (in memória).

A Branquinha e demais amigos.

A Luana Bianca meu muito obrigado pelo apoio e dedicação.

A minhas irmãs Patrícia Elias, Magnólia Elias e a Natalia Abilene.

A meus sogros, Severino Antunes e Margarida Melo.

A meus cunhados e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas e demais familiares.

Em fim, a todos que, de forma direta ou indireta, emprestaram seu apoio.

## AGREDECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, porque ele é a razão de nossa existência. Foi Ele quem nos criou e nos deu instrumentos necessários para que pudéssemos conservar nossa espécie.

Aos meus pais, Pedro e Miriam, pois, foi pelo fruto do amor entre eles que pude existir, pela força de sua luta que eu pude crescer, pela esperança em um mundo melhor que os levou a me colocar na escola e, pelas suas vidas íntegras e tementes a Deus que eu pude ter minha personalidade formada.

A meu esposo Carlos que, juntamente comigo, recebe esse título de graduada, pois sem seu apoio, dedicação, carinho, compreensão não teria chegada a este momento. Por tudo isso, refiro-me a esta conquista como nossa.

Aos meus filhos, Talita e Túlio Carlos que, no ambiente do lar, ofereceram-me todo o apoio, demonstração de carinho e compreensão, pois, a universidade tirou muito dos momentos em família e, neste sentido eles me incentivaram para esta realização. A eles, meu muito obrigado.

As minhas irmãs Patrícia, Magnólia e Claudete, que se solidarizaram comigo em todos os momentos do curso, pelo apoio na hora mais difícil de todas, a perda de nossos pais.

Aos meus sogros, pelo incentivo.

A meus sobrinhos e sobrinhas.

A Branquinha, minha amiga e companheira em todos os momentos da minha vida.

A Luana Bianca, pelas contribuições e carinho a mim demonstrado.

Aos colegas do curso, que juntamente comigo, chegaram até hoje e estão também contando suas vitórias. Em particular, a Irlene, Rosely, Raquel, Rozania e Odete. A vocês, o meu muito obrigado pelos momentos de angústia já vencidos.

A Matilde, minha amiga e companheira em todos os momentos. Meu obrigado e minha eterna gratidão, não se esquecendo de Nezo e Moisés.

Aos mestres por sua dedicação e presteza, por estarem conosco durante tantos dias, não medindo esforços para que os conhecimentos chegassem até nós e nos fornecesse as condições necessárias para exercemos o nosso papel na sociedade, como formadores de opinião que somos da forma mais ética e consciente possível. A todos eles o nosso abraço e carinho.

A Débora Bezerra (tutora). Minha amiga, sua participação, seu carinho e suas palavras de apoio foram decisivas para chegar até aqui. Por isto, meu muito obrigada.

A Cléia Gurjão por suas contribuições, disponibilidade e dedicação em todos os momentos do curso, sobretudo no crucial momento de elaboração do trabalho final.

Elza Maria, o que dizer a essa pessoa? Simples, amiga, companheira e carinhosa. Sempre tinha uma palavra doce e de ânimo, sempre nos colocando para cima como uma apaixonada pela educação, acreditando em cada um de nós. A você Elza, meu muito obrigada e como diz você mesmo diz “muita paz”!

Aos demais funcionários ligados a EaD.

As escolas do município de Sossego, EMEF Manoel Delmiro Ferreira na pessoa do professor Leandro Queiroz Dantas, Secretário de Educação no início do curso. A EEEFM José Vitorino de Medeiros na pessoa de Maria Daniele Buriti de Macêdo Costa, diretora e do professor Francisco Rudjackson S Raimundo.

As professoras Alcinete Vieira Ramos e Valéria Maria Januário da Silva.

A coordenadoria institucional de programas especiais e secretaria de educação a distância na pessoa da professora Maria Divanira de Lima Arcoverde.

Obrigado Senhor, pelo irmão que está ao meu lado.

Obrigado Senhor, pela dor que não conheci.

Obrigado Senhor, pelo amor que não mereci.

Obrigado Senhor, pelo meu ideal conquistado.

Obrigado Senhor, pelo pão que não deixa de dar.

Obrigado Senhor, teus ensinamentos eu posso aprender.

Mas, perdoe-me Senhor, mas perdoe-me Senhor.

Eu não sei como agradecer.

Fabiana Elias Silva Antunes



## **RESUMO**

Este trabalho busca fazer uma análise das atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado, realizado como atividade final para a conclusão do Curso de Licenciatura em Letras – EaD, oferecido pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. O estágio é um dos momentos mais importantes do curso de licenciatura, pois, permite ao aluno desenvolver experiências que o instrumentalizarão em sua prática de ensino. Aqui serão apresentadas as atividades que foram desenvolvidas durante a realização do estágio e as reflexões delas decorrentes, bem como as experiências vividas no decorrer do curso.

Palavras - Chave: Ensino. Formação. Memórias.

## **ABSTRACT**

This paper seeks to analyze the activities developed during the Supervised, performed as a final activity to complete the Bachelor of Arts - Distance Education, offered by State University of Paraíba - UEPB. The stage is one of the most important moments of the degree course, since it allows the student to develop experiences that instrumentalizarão in their teaching practice. Here we present the activities that were developed during the completion stage and reflections arising from them, as well as her experiences during the course.

Key - Words: Education. Training. Memoirs

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	11
CAPÍTULO I: Memórias: relatos de vida e de luta .....	12
CAPÍTULO II: Fundamentação Teórica .....	15
CAPÍTULO III: Descrição das Atividades .....	18
3.1 – O Lugar da Pesquisa .....	18
3.2 – O Local da Pesquisa .....	18
3.3 – Descrição das atividades realizadas no Estágio .....	19
3.4 – Apresentação e discussão dos resultados .....	21
Considerações Finais .....	23
Referências Bibliográficas .....	23
ANEXOS .....	24

## INTRODUÇÃO

A realização do Estágio Supervisionado é de extrema importância na vida do aluno, pois, é através dele que se permite estabelecer o encontro necessário entre dois elementos indispensáveis à prática de ensino, que é o saber prático e o teórico. A partir dele, percebemos com maior clareza o significado que as teorias estudadas na universidade tem quando relacionadas com as práticas vivenciadas em sala de aula.

Por isso, faz-se necessário que ao término do curso o graduando tenha, através deste momento, o aprendizado para que possa dar subsídios a sua vida profissional.

Neste trabalho, apresentamos uma descrição das atividades desenvolvidas durante a realização do Curso de Licenciatura em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, na modalidade Educação a Distância – EaD, com destaque para as experiências vividas durante a realização do Estágio Supervisionado IV, trabalho realizado para a conclusão do curso.

O Capítulo I, intitulado “Memórias”, apresenta um relato de minha vida, com destaque para o período em que estive neste curso. As experiências vividas, as lutas e angústias enfrentadas, os momentos vividos e que acabaram por se misturar com a própria realidade do curso.

O Capítulo II, apresenta uma discussão sobre as questões teóricas que envolvem a formação continuada do professor, com destaque para o ensino na modalidade a distância. Aqui, procuro fazer uma leitura da legislação brasileira concernente a educação a distância, bem como as discussões que são feitas por alguns autores que deram base as discussões para a elaboração deste trabalho.

O Capítulo III, apresenta a descrição das atividades desenvolvidas durante o período em que se desenvolveu o Estágio, com destaque para a apresentação da escola onde ele foi realizado, seguido de uma descrição detalhadas das atividades realizadas junto com a turma.

Por fim, apresento as Considerações Finais. Neste momento, apresento a importância da modalidade de ensino a distância para a formação de professores que, de outra forma, não teriam condições de melhorar sua qualificação profissional.

## CAPÍTULO I

### MEMÓRIAS: Relatos de vida e de luta

*O que é a vida senão a soma de todas as coisas que nós conseguimos construir no decorrer de nossa existência?*

A minha história foi construída ao longo de 44 anos, uma vida vivida na intensidade natural de quem decide aproveitar cada momento. Como é natural, experimentei momentos de grandes alegrias, assim como de sofrimentos, períodos de silêncio e de grandes realizações.

Nasci na cidade do Icó/CE, Filha do casal Pedro José da Silva e Miriam Elias Silva. Era o dia 14 de março de 1970. Parece até que foi ontem. Ontem que já faz 44 anos.

No ano de 1989 conclui o Magistério na Escola Normal Estadual Pe. Emídio Viana Correia, na cidade de Campina Grande/PB. Ali já sentia que a atividade de professora seria uma das marcas centrais de minha vida. Para melhorar minha atuação profissional, decidi fazer o Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, concluindo em 2002. Em seguida, mais uma experiência acadêmica, agora com a conclusão em 2006 da Especialização em Psicopedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. No entanto, sempre achei que faltava algo em minha atividade profissional, pois, há muito que alimentava o desejo de conhecer bem a língua materna. Desejava fazer o Curso de Letras. A oportunidade surgiu em 2010, com o Curso de Letras EAD, um programa do Governo Federal oferecido pelo MEC através da Plataforma Freire em parceria com as Secretarias Municipais de Educação para professores que estivessem em atividade.

Foram oferecidos vários cursos através da UEPB, polo de Campina Grande. Era tudo o que eu queria. Fiz minha inscrição e aguardei o resultado com muita ansiedade. Fui selecionada na turma da tutora Débora Bezerra.

O início do curso foi um período de muitas dificuldades. Trata-se de uma metodologia nova para mim, a educação à distância. Era tudo muito novo. Tinha que me adaptar as novas tecnologias associadas ao ensino a distancia. Nada fácil para quem só conhecia o modelo formal de ensino. O curso me ensinou não apenas a lidar com esta nova modalidade de ensino, mas, a compreender a sua importância para a sociedade moderna e de forma particular, para o ensino.

Ao ingressar no curso tinha como desejo obter mais conhecimentos com o objetivo de melhorar minha prática pedagógica. Outra razão que me fez entrar no curso era o desejo de trabalhar com a disciplina de Língua Portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental. Já

alcancei este objetivo. O curso me fez amadurecer como profissional, oferecendo ferramentas que não conhecia, metodologias que não dominava.

Foram oito semestres onde tive a oportunidade de conviver com professores comprometidos com a educação e com o desempenho dos educandos. Pessoas tomadas pelo desejo de melhorar a qualidade da educação brasileira a partir da qualificação daqueles que tem a responsabilidade de mediar as relações entre os educandos e o conhecimento: os professores.

Muito do sucesso deste curso, e até minha permanência nele, divido com minha tutora Débora. Foi neste período que experimentei um dos momentos mais difíceis da minha vida, que foi a perda dos meus pais. Momentos de grandes angústias que me levaram a considerar a possibilidade de desistir do curso. Neste momento, Débora, com seu jeito meigo, carinhoso, incentivou-me de forma especial, oferecendo uma palavra de incentivo e de ânimo, capaz de tirar da mente o desejo de parar. Mais do que uma relação profissional de aluno e tutora, a tenho amiga, alguém em quem confio. Como profissional exerceu com equilíbrio o seu papel, tirando as dúvidas, compartilhando orientações e franqueando sua ajuda para que o nosso sucesso fosse completo. Um curso deste modelo precisa de profissionais qualificados e comprometidos.

O que dizer da professora Maria Elza? Exemplo de superação e de amor à vida. Ensinou-nos que a vida deve ser vivida em sua intensidade e que abrir mão dela não faz parte do pensamento dos fortes. Também a tenho como amiga. Seu papel dentro da estrutura deste curso é até difícil de ser mensurado. Destacou-se pelo trabalho de mediação entre os alunos, tutores e professores, servindo como elo, nunca se cansando em fazer o melhor para que nós tivéssemos sempre o apoio necessário.

Quando resolvemos citar nomes, corremos sempre o risco de faltar com alguém. Todos os professores foram de suma importância para o bom êxito de nosso caminhar, com destaque para a queridíssima professora Fátima Coutinho. Sempre disposta a nos auxiliar de forma carinhosa. Quando precisou ministrar a disciplina de Latim, temida por todos, o fez com a capacidade dos grandes mestres. Fez a diferença nos deixando um exemplo de dedicação e de crença na educação.

Os estágios ofereceram a oportunidade de adquirir experiências na prática pedagógica e desenvolver habilidades. Proporcionou um contato mais próximo com a realidade da sala de aula. Demonstrou que existe uma grande diferença entre a teoria e a prática. Foi neste momento que percebi realmente que era a sala de aula que me realizava como pessoa e como profissional. Aprendi com o grande mestre Paulo Freire que ensinar é uma via de mão dupla,

pois, ninguém apenas ensina, ou apenas aprende. Há uma relação de troca no ambiente escolar. O grande papel do professor, segundo Freire, não consiste em ensinar, e sim, em criar condições para que ocorra a aprendizagem.

A primeira etapa do estágio foi marcada pela observação que pude fazer da prática e metodologia do professor titular da turma onde realizei o estágio. Revelou-se um momento muito proveitoso, pois, adquirir conhecimentos práticos difíceis de serem alcançados em uma sala de universidade. Tais conhecimentos serão, e já estão sendo de grande importância à minha prática pedagógica.

O segundo momento do estágio nos permitiu a oportunidade de por em prática as teorias que aprendemos no decorrer do curso. Aqui experimentamos nossos modelos metodológicos, fazendo os ajustes necessários que nos permitirão a construção de ambientes de aprendizagem favoráveis à construção da autonomia intelectual de nossos alunos.

Pensando neste papel transformador da escola, Jean Piaget nos diz que:

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe. (1978).

## **CAPÍTULO II**

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A organização dos cursos a distância na educação brasileira busca preencher um vácuo na formação de professores que atuam nas escolas deste país continental e que, a despeito de toda vontade, nunca conseguiram concluir sua formação superior.

Estamos falando de um enorme contingente de profissionais que carecem de uma formação adequada para desempenhar sua função com a qualidade exigida pela sociedade. No entanto, um grande problema se apresenta: a dificuldade de acesso ao ensino superior por pessoas que estão fora da sala de aula há um bom tempo. Observando os procedimentos formais de acesso a universidade, com aulas presenciais, a grande maioria destes professores nunca concluiriam sua formação superior.

A educação a distância, portanto, dar conta desta dificuldade ao oferecer a formação superior para professores que já estão em atividade mas que não concluíram o curso superior. As discussões são mediadas por encontros periódicos – semanais, quinzenais ou mensais, onde os alunos se encontram com seus professores para tirar as dúvidas que ainda perduram após a leitura dos textos e a intervenção dos tutores. O trabalho dos tutores é essencial, pois, fazem o acompanhamento permanente do desempenho acadêmico de cada aluno.

A principal ferramenta, que dá vida e dinamicidade ao curso é o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Trata-se de uma plataforma elaborada com os mais modernos recursos tecnológicos, colocando a disposição de alunos, tutores e professores as condições necessárias para que se mantenham em permanente contato, mesmo que geograficamente separados.

Este modelo de ensino é apresentado por alguns como a ferramenta de inclusão do futuro. Penso desta forma, pois, sem esta estrutura dificilmente estaria concluindo o meu tão sonhado Curso de Letras.

Além do mais, trata-se de um espaço legal estabelecido pela legislação educacional, tendo em vista sua importância para a formação do profissional do ensino. O art. 61º da Lei Federal nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases – LDB), aponta para a importância deste momento dos cursos de licenciatura ao afirmar que “Os estágios supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, nos termos da legislação em vigor”. Ainda neste mesmo artigo, o parágrafo único afirma que “para cada aluno é obrigatório à integralização da carga horária total do estágio previsto no currículo pleno do curso, nela podendo ser concluídas as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades”.



Ainda neste mesmo caminho, o art. 62º afirma que “Os estágios são coordenados pelos coordenadores de cursos e supervisionados por docentes por eles designados”. Sua estrutura de funcionamento é definida no parágrafo primeiro do art. 62º, onde fica estabelecido que “os estágios obedecerão a regulamentos próprios, um para cada curso, elaborados pelos coordenadores de curso e aprovados pelo conselho superior”.

Discorrendo sobre a importância do Estágio Supervisionado, Silva (2005) pontua que sempre que no cotidiano acadêmico a universidade oferece oportunidades para que os graduandos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos, observa-se por parte destes uma nítida disposição para participar destes momentos. Envolvem-se com muita disposição e ânimo quando a universidade lhes proporciona condições para que consigam colocar conhecimentos teóricos em prática, cuja atividade acontece ser sempre mediada por um profissional supervisor. É necessário que o estagiário desenvolva a capacidade de observar e identificar os problemas, aberto a novos aprendizados, buscando informações e questionando o que encontrou, além de buscar trocar informações com os professores mais experientes.

Assim, não basta apenas observar e identificar problemas. O permanente exercício de pesquisador e as trocas de informações e experiências com outros profissionais fornecerão as bases para que ele se torne um profissional cada vez mais qualificado, contribuindo, desta forma para a construção de uma educação que se identifique pela alta qualidade do ensino que oferece e pelo nível dos cidadãos e cidadãs que forma.

O Estágio Supervisionado consolida-se como um instrumento imprescindível na formação intelectual e prática do aluno estagiário, pois, permite fazer a transição de aluno para professor. De repente, o aluno percebe-se e descobre-se no lugar onde sempre esteve o seu professor. Agora, ele é o professor, Francisco e Pereira (2004). Neste momento da formação, o graduando pode vivenciar experiências e conhecer melhor sua área de atuação. “O Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador” (GUERRA, 1995).

O que faz deste recurso dos cursos superiores de formação para professores elemento essencial é a possibilidade que permite, haja vista seu modelo de execução, para que os professores se iniciem na atividade de ensino, mesmo ainda sendo alunos. É a ideia do aprender a fazer fazendo. Analisando o Estágio supervisionado e sua importância para os cursos de formação de professores, Kenski destaca que esta “possibilita ao graduando desenvolver a postura de pesquisador, despertar a observação, ter uma boa reflexão crítica,

facilidade de reorganizar as ações para poder reorientar a prática quando necessário”. (1994, p.11 in LOMBARDI, 2005).

Fica evidenciada a importância do Estágio Supervisionado por possibilitar ao aluno as condições para que possa vivenciar na prática aspectos de sua formação e sua futura vida profissional. É um momento de ação-reflexão-ação onde teoria e prática articulam-se, caminhando juntas com vistas a favorecer a aprendizagem.

O estágio foi realizado no período de 31 de março a 15 de abril de 2014, tendo como local de sua realização a turma do 3º Ano noite da EEEFM José Vitorino de Medeiros, localizada na cidade de Sossego/PB. Durante este período, foram ministradas aulas na turma obedecendo a um cronograma de atividades previamente estabelecidas entre o estagiário e o professor titular da turma que, nesta atividade funcionou como supervisor.

Outro ponto abordado neste trabalho busca dar conta das experiências vividas durante o transcorrer do curso – memorial, apresentando a vida acadêmica no curso de letras na modalidade EaD. São momentos que contam os desafios enfrentados, e vencidos, no decorrer dos 4 anos do curso.

Em seguida, é apresentada uma análise sobre a importância do curso para nossa prática pedagógica. Neste momento centramos nossa discussão em apresentar as contribuições que este curso ofereceu para a nossa atividade de professor, buscando perceber como e onde a nossa atividade de professor foi melhorada a partir dos conhecimentos adquiridos neste período.

Por fim, foi trabalhado o Estágio Supervisionado propriamente dito. Neste momento, foi apresentada uma análise das atividades realizadas durante o estágio. Aqui apresento a escola, destacando sua localização, infraestrutura, quadro de professores e pessoal de apoio, além de seu modelo de ensino.

## **CAPÍTULO III**

### **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV.**

#### **3.1 – O Lugar da Pesquisa**

O Município de Sossego está localizado no Estado da Paraíba, na Mesorregião do Agreste e Microrregião do Curimataú Ocidental, pertencente à Região Metropolitana de Barra de Santa Rosa, distante da 240 km da capital João Pessoa. O município foi emancipado em 29 de Abril de 1994 e possui uma área de 155 km<sup>2</sup> e, segundo dados do Censo 2010 do IBGE, apresenta uma população de 3.173 habitantes. (Ver anexo C)

O município possui uma hidrografia formada por rios temporários com cheias ocasionais no período de chuvas, sendo castigado constantemente por secas prolongadas, haja vista está localizado em região de clima tropical semiárido, dependendo do abastecido realizado por carros-pipa. Sua economia é formada majoritariamente pelos setores primários e terciários, com destaque para a agricultura, a pecuária bovina e caprina e o extrativismo mineral no setor primário e, servidores públicos e comércio no setor terciário. No setor secundário o município conta apenas com duas panificadoras que funcionam no núcleo urbano.

A rede de ensino é composta de oito escolas municipais, sendo sete nas áreas rurais e uma na sede do município, além de uma creche que também se localiza no núcleo urbano. Há também duas escolas estaduais. É neste cenário que encontramos a EEEFM JOSÉ VITORINO DE MEDEIROS, espaço de realização do estágio.

#### **3.2 – O Local da Pesquisa**

A EEEFM José Vitorino de Medeiros foi construída no ano de 1982, quando Sossego ainda era um Distrito do Município de Cuité e recebeu o nome de Instituto Educacional Municipal José Vitorino de Medeiros, oferecendo ensino de 1<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries do então 1º Grau, o que corresponde hoje ao Ensino Fundamental. (Ver Anexo D)

No ano de 1995, por força do Decreto Nº 17.372/95 de 17/02/1995, assinado pelo Sr. Antonio Mariz, então Governador do Estado da Paraíba, a escola passa a incorporar o ensino de 2º Grau, atual Ensino Médio.

A escola atende a alunos oriundos da zona rural e urbana do Município de Sossego, além de alunos que vêm de municípios vizinhos, com destaque para Pedra Lavrada e Barra de Santa Rosa.

A escola conta com 27 profissionais em seu quadro de funcionários, sendo 05 efetivos e 22 Prestadores de Serviço, tendo como diretora Maria Daniely Buriti de Macêdo Costa.

A estrutura física da Escola ocupa uma área de 3.407 m<sup>2</sup>, com uma área construída de 640 m<sup>2</sup>, tendo 08 salas de aulas, 01 secretaria, 01 biblioteca, 01 cantina, 01 almoxarifado, 01 pátio coberto, 01 quadra de areia e 01 laboratório de informática com 10 computadores.

No ano de 2003 a escola ganhou o Prêmio Escola Solidária do Instituto Faça Parte, com um projeto de arborização do espaço escolar. Ficou entre os primeiros na Olimpíada de Matemática e, com o Projeto Reviva Rio, representou o Estado da Paraíba no II Prêmio Nacional de Experiências no Ensino Médio na categoria nacional, realizado na cidade de Belo Horizonte/MG.

### **3.3 – Descrição das Atividades realizadas no Estágio**

Para iniciar o Estágio Supervisionado IV, no dia 31 de março de 2014, dirigi-me até a Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio José Vitorino de Medeiros. Juntamente com a direção da escola, foram acertados os detalhes do estágio. Ficou acertado que as aulas seriam por mim ministradas na turma do 3º ano noite do Ensino Médio, que tem em Francisco Rudjackson S. Raimundo o seu professor titular. O acolhimento foi o melhor possível, tanto por parte da direção como pelo professor titular. Colocaram-se a disposição para colaborar com as nossas atividades em tudo aquilo que fosse necessário e factível.

Em seguida, fui acompanhada pela diretora até a turma, onde apresentamos a ideia do estágio e o cronograma das atividades. O primeiro encontro foi marcado para o dia 1º de abril de 2014. Estaria com eles, cumprindo um período de estágio, requisito obrigatório para conclusão do Curso de Letras EaD - UEPB.

No primeiro encontro trabalhamos durante duas aulas – cada aula da escola tem uma duração de 40m. Iniciei com uma dinâmica de interação, objetivando promover a socialização no primeiro contato de trabalho com a turma. (Ver Anexo E)

Logo após a dinâmica, assistimos um vídeo da obra Grande Sertões Veredas João Guimarães Rosa, retirado da Mini Série que foi exibida em 1985 pela Rede Globo de televisão. Após a apresentação do vídeo, seguiu-se uma discussão com a turma sobre a obra em

questão, sendo solicitado que eles realizassem uma pesquisa sobre a vida e a obra de João Guimarães Rosa para ser discutido na aula seguinte.

No dia 03 de abril de 2014 realizamos o segundo encontro, novamente com duas aulas. Iniciamos com uma exposição sobre a vida e a obra de João Guimarães Rosa. A partir da pesquisa solicitada na aula passada, os alunos puderam participar ativamente da discussão. Por fim, foi entregue a cada aluno um resumo da obra *Grandes Sertões Vereda*.

No dia 07 de abril de 2014 realizamos o terceiro encontro, agora em apenas uma aula. Neste encontro trabalhamos frases verbais e nominais. A aula foi ministrada de forma expositiva e dialogada, com ênfase para a diferença entre frase verbal e nominal. Após a explicação, trabalhamos uma atividade envolvendo o conteúdo.

O quarto encontro aconteceu no dia 08 de abril de 2014, em duas aulas. Os alunos foram colocados em grupo. Neste dia foi utilizado o Data Show para expor o conteúdo, sendo trabalhando a Carta Argumentativa. Usando o recurso do slide, apresentei exemplos que foram discutidos com a turma. Foi solicitado aos alunos que escolhessem um dos tipos de carta exposta e produzissem uma para trazer na próxima aula.

O quinto encontro foi realizado no dia 10 de abril de 2014, mais uma vez em duas aulas. Nesta aula iniciamos a discussão sobre a vida e obra do escritor Euclides da Cunha. Para tanto, através de uma interação proveitosa, tentamos descobrir o nível de conhecimento que a turma tinha sobre o escritor em questão e suas obras. A dinâmica nos mostrou que Euclides da Cunha era quase que totalmente desconhecido de todos. Continuamos a aula, agora com a apresentação, através do Data Show, de um vídeo sobre o filme *Os Sertões*, baseado na obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha. Em seguida, cada aluno recebeu um texto com o resumo da obra. A aula foi desenvolvida com conversa explicativa e discussões sobre o tema retratado na obra.

No dia 14 de abril de 2014, realizamos o sexto encontro, desta vez em uma aula. Neste encontro, trabalhamos o conteúdo oração e período - simples e composto. Apresentamos o conteúdo a partir de exemplos colocados no quadro branco e com uma atividade, com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de, segundo Aristóteles, aprender a fazer fazendo.

Nosso sétimo encontro aconteceu no dia 15 de abril de 2014, em duas aulas. Neste dia a aula foi iniciada a partir da discussão comparativa entre as obras de Guimarães Rosa e Euclides da Cunha, haja vista a relação existente entre as temáticas propostas por cada um dos autores. Para tanto, realizamos uma atividade escrita, onde a turma foi dividida em grupos com a proposta de apresentar a semelhanças e diferenças observadas em cada autor. A

produção de cada grupo foi apresentada para o restante da turma, com o objetivo de socializar as informações e fortalecer a aprendizagem. Cada grupo apresentava e discutia sua resposta. Aproveitávamos os momentos para pontuar em questões que passavam despercebidas pelos grupos. Foi uma atividade proveitosa e dinâmica, com nítido envolvimento da turma.

### **3.4 - Apresentação e discussão dos resultados**

O estágio foi realizado na turma do 3º ano do turno da noite da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio José Vitorino de Medeiros, que tem como professor titular Francisco Rudjackson S. Raimundo. Licenciado em Letras, o professor trabalha na escola pesquisada há 04 anos. A turma é composta por 17 alunos, oriundos do espaço rural e urbanos, caracterizada pelo ânimo e pela energia que emprega em suas atividades.

Avalio o estágio como muito positivo. A metodologia trabalhada, buscando o envolvimento permanente da turma, permitiu que as aulas transcorressem em muito bom nível. Contribuiu para o sucesso do estágio, de forma decisiva, a comprometimento da turma. Não apenas entenderam o objetivo de nossa presença ali, mas, aproveitaram cada momento para aprender. Não houve qualquer problema quanto ao domínio da turma, o que se deu de forma absolutamente tranquila.

Esta boa relação é o resultado de um bom planejamento. As aulas eram preparadas com antecedência, evitando o improviso. Percebendo a seriedade do momento, balizada pelo uso de estratégias que promovessem a participação e cooperação dos alunos, tornando o processo de ensinar e aprender instigantes, valorizando e ressaltando as atitudes positivas dos alunos no dia a dia escolar, o estágio foi um sucesso.

Os educandos fizeram as atividades, sempre trazendo no período combinado, a partir do que fazíamos as interferências necessárias, encontrando respostas coletivas, construídas em um espaço formado por alunos e professores.

O relacionamento com os alunos foi irretocável. Estavam sempre querendo me conhecer melhor, prontos para aprender. Durante todo o período de participação tive a oportunidade de colocar em prática tudo que vivenciei no curso de letras.

Esta é a grande contribuição do Estágio Supervisionado para a prática do aluno de licenciatura, ou seja, permitir que ele trabalhe as experiências discutidas na universidade em um ambiente real. Não apenas aulas para colegas, algo sem vida e sem sentido. Aulas para turmas regulares, reproduzindo aquilo que será a realidade do profissional que a universidade está oferecendo para a sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio deixa claro sua importância na formação do profissional de ensino, denominado professor. Em que local mais privilegiado que uma sala de aula regular poderíamos observar o nosso desempenho profissional?

É o lugar por excelência que permite a mediação do conhecimento teórico adquirido na universidade com a prática necessária de ensino. Esta experiência coloca o professor – que ainda é aluno, no mundo prático, àquele que será seu espaço natural de trabalho. Na realidade, já o é para os alunos da modalidade EaD. Neste sentido, o estágio funciona como possibilidade de avaliar, não apenas o que aprendemos na universidade, mas, a nossa prática anterior de ensino. É um momento privilegiado do curso de licenciatura.

A experiência vivida como estagiária, sem sombra de dúvidas, enriqueceu minha prática como educadora, sobretudo porque sempre trabalhei com turmas do Ensino Fundamental. O Ensino Médio apresentou-se como uma novidade, momento em que me identifiquei e vivenciar novas experiências, contribuindo para fortalecer minha formação acadêmica e atuação profissional.

Diante do vivenciado no estágio, pude compreender a necessidade que o educador tem de perceber a formação como algo permanente, inacabado, pois, a cada dia aprendemos novas metodologias no exercício do ensino. Observar o trabalho de outro professor, momento permitido no estágios anteriores, associado ao trabalho cooperativo com este professor no estágio final, mostra que a formação do professor tem que ser continuada, haja vista estarmos inseridos em uma sociedade dinâmica, sobretudo quando se trata do uso das novas tecnologias da informação e comunicação.

Através da EaD tive a oportunidade de aprender que a língua materna precisa considerar a linguagem como um fenômeno social, portanto, inserido na cultura de um povo, ou, de um grupo específico. Que não há língua superior ou inferior, mas, formas diferentes de expressão. O domínio da norma culta – ou formal, é uma exigência para o profissional que trabalha com educação, mas, isto não o torna superior aos outros. Os alunos que chegam na escola sem o domínio mínimo da língua culta trás consigo experiências de vida que precisam ser valorizadas. É o que Paulo Freire chamou de experiência de vida das pessoas.

Fazendo assim, estaremos contribuindo para o que preconiza a nossa LDB, ou seja, preparar o aluno para a vida, para o exercício pleno da democracia participativa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998

FRANCISCO, C. M. e PEREIRA, A. S. **Supervisão e Sucesso do desempenho do aluno no estágio, 2004**. Disponível em internet. <http://www.efdeportes.com/efd69/aluno.htm>. Acesso em 16 Out. 2009.

LOMBARDI, Roseli Ferreira. **Formação Inicial: Uma observação da prática docente por discurso de alunos estagiários do curso de Letra, 2005**. [Disponível em:] < <http://www.congresso/ed2005.puc.c/pdf/ferreira%20lombardi.pdf> >. Acesso em 10 de junho de 2014.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978a

SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. **Estágios Curriculares na Formação de Professores de Educação Física: o Ideal, o Real e o Possível**. Revista Digital. Buenos Aires, v.10, n.82 p. 3-5, Março, 2005. Disponível em internet. <http://www.efdeportes.com/efd82/estagios.htm>. Acesso em 10 de maio de 2014.



# ANEXOS



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**

**Secretaria de Estado da Educação**  
**4ª Gerência Regional de Educação-Cuité/PB**  
EEEFM José Vitorino de Medeiros – INEP: 25056581

...r.m José Vitorino de Medeiros  
Resolução 340/2001-Cap. V. Art. 19  
Eliezer Francisco dos Santos, S/N  
Centro-Sossego-PB

**Assinaturas:**

Diretora da Escola: Maria Danielly Buriti de Macedo Costa

Matrícula: 180.632-7

Aluna: Fabiana Elias Silva Antunes

Matrícula: 10293174

Supervisor do Local do Estágio: \_\_\_\_\_

Professor da Disciplina: Francisco Rudjackson Santos Raimundo. Data: 15/04/2014

Relatório entregue na coordenadoria de Estágios do Curso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**José Vitorino de Medeiros**  
- SOSSEGO - PB -

  
Maria Danielly Buriti de M. Costa  
Diretora Escolar  
Matrícula: 180632-7

EEEFM José Vitorino de Medeiros  
Rua Eliezer Francisco dos Santos, s/n - Centro - Cep: 58177-000  
Sossego/PB. Tel.: (83) 3643-1124 / 9312-6105  
E-mail: [escolajosevitorino@hotmail.com](mailto:escolajosevitorino@hotmail.com)  
Blog: <http://escolajosevitorino.blogspot.com.br>



EEEFM José Vitorino de Medeiros

Turma: 3º ano ensino médio

Aluno (a) : \_\_\_\_\_

### Atividade

1. Nas frases abaixo, coloque 1 para **FRASE NOMINAL** e 2 para **FRASE VERBAL**.

- a) ( ) Que bela paisagem!
- b) ( ) Bom dia!
- c) ( ) Coma devagar!
- d) ( ) Durma bem!
- e) ( ) Não insistirei mais.
- f) ( ) Cumpriremos nossa promessa.
- g) ( ) Mais diálogo, senhores educadores!
- h) ( ) Entrada franca!
- i) ( ) Que turma unida e confiante!
- j) ( ) Quando você esteve lá?
- k) ( ) Não saia sem agasalho!
- l) ( ) Belíssimas palavras!

2. Quanto ao assunto abordado frase verbal e frase nominal, todas as frases estão corretas, exceto a:

- A) ( ) Na seleção dos informantes, serão selecionados aqueles que apresentarem um leque maior de conhecimentos sobre o tema.
- B) ( ) Finalmente, está sendo discutido os termos da proposta de uso de nossas instalações por pessoas estranhas à repartição.
- C) ( ) Para que a ação seja ajuizada, deve haver provas materiais e testemunhais, além de argumentos consistentes.
- D) ( ) Há mais ou menos trinta dias, houve aqui duas festas sobre as quais muito ainda vai se falar.
- E) ( ) Assim, explicamos que nossa relação com as entidades sindicais impõe certas condições e demandas que dificultam a correta interpretação dos fatos.

EEEFM José Vitorino de Medeiros

Turma: 3º ano ensino médio

Aluno (a) : \_\_\_\_\_

### Atividade

1) Sublinhe os verbos e coloque S, se o período for simples, e C, se for composto:

- a) Os atletas já se dirigiram à quadra. (    )
- b) Tomarei este ônibus, pois tenho um compromisso logo mais. (    )
- c) Sem dúvida, todos voltarão aqui no Carnaval. (    )
- d) Os alunos reuniram-se no pátio, discutiram o problema, procuraram o diretor e falaram francamente. (    )
- e) O verdureiro estacionou o velho caminhão, gritou suas frutas e legumes para a manhã ensolarada, dirigiu gracejos inocentes às donas de casa, arrancou-lhes alguma grana e partiu. (    )

2) Leia esta anedota:

— O senhor admite que levou o carro e nega que o tenha roubado. Pode me explicar isto?

— Eu não roubei, senhor juiz. O carro estava parado na porta do cemitério, e eu, naturalmente, pensei que o dono tivesse morrido...

(Donaldo Buchweitz, org. Piadas para você morrer de rir. Belo Horizonte: Leitura, 2001. p.101.)

a) Quantas frases há nesse texto? \_\_\_\_\_

b) Na anedota, há dois períodos simples. Identifique-os.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

c) Observe o primeiro e o último períodos do texto.

O primeiro período é simples ou composto? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Quantas orações compõem o último período do texto? \_\_\_\_\_

Quais são elas?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3) Verifique se o período é simples ou composto. Quando composto, identifique o número de orações.

a) “Com a pasta numa mão, e o caderno na outra, cheguei ao colégio atrasado.”

(Moacyr Scliar)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

b) “Levantou-se, foi até o quarto, voltou com um caderno. (Moacyr Scliar)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

c) “De repente o menino olhou o céu, viu por acaso uma nuvem que passava e sentiu uma vontade louca de fugir.” (Augusto Meyer)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

d) “Minha primeira recordação é um muro velho, no quintal de uma casa indefinível.” (Augusto Meyer)

---

4) Observe a tirinha abaixo e retire um período simples e um período composto:

JÁ PENSOU SE A INTERNET TIVESSE BOMBANDO NA ÉPOCA EM QUE O BRASIL FOI PROCLAMADO REPÚBLICA?



Período Simples:

---

---

---

Período Composto:

---

---

---

EEEFM José Vitorino de Medeiros

Turma: 3º ano ensino médio

Aluno (a) : \_\_\_\_\_

### Atividade

1. Revisão das obras Os Sertões, de Euclides da Cunha e Grandes Sertões Veredas, de Guimarães Rosa.

1. Dadas as assertivas abaixo de **OS SERTÕES**:

I – O autor apresenta uma análise mais de cunho geográfico do que literário.

II – A obra está dividida em três partes: o homem, a terra e a luta.

III – Impera um discurso de ordem religiosa, por parte de Antônio Conselheiro, com a intenção de denunciar as desigualdades sociais da época.

Está(ao) correta(s)

a) ( ) I e II    b) ( ) II e III    c) ( ) I e III    d) ( ) I    e) ( ) todas

2. Considera-se a narração do julgamento de Zé Bebelo, em Grande Sertões Veredas, de João Guimarães Rosa, é **CORRETO** afirmar que esse fato:

a) ( ) Significou a chegada de nova ordem jurídica ao Sertão.

b) ( ) Aumentou o poder dos grandes coronéis e de seus inúmeros jagunços.

c) ( ) Significou a continuidade do bando de Joca Ramiro

d) ( ) Legitimou o princípio da vingança e o uso da violência.

3. A respeito da obra ‘Os Sertões’ de Euclides da Cunha e Grandes Sertões Veredas de João Guimarães Rosa, podemos observar que:

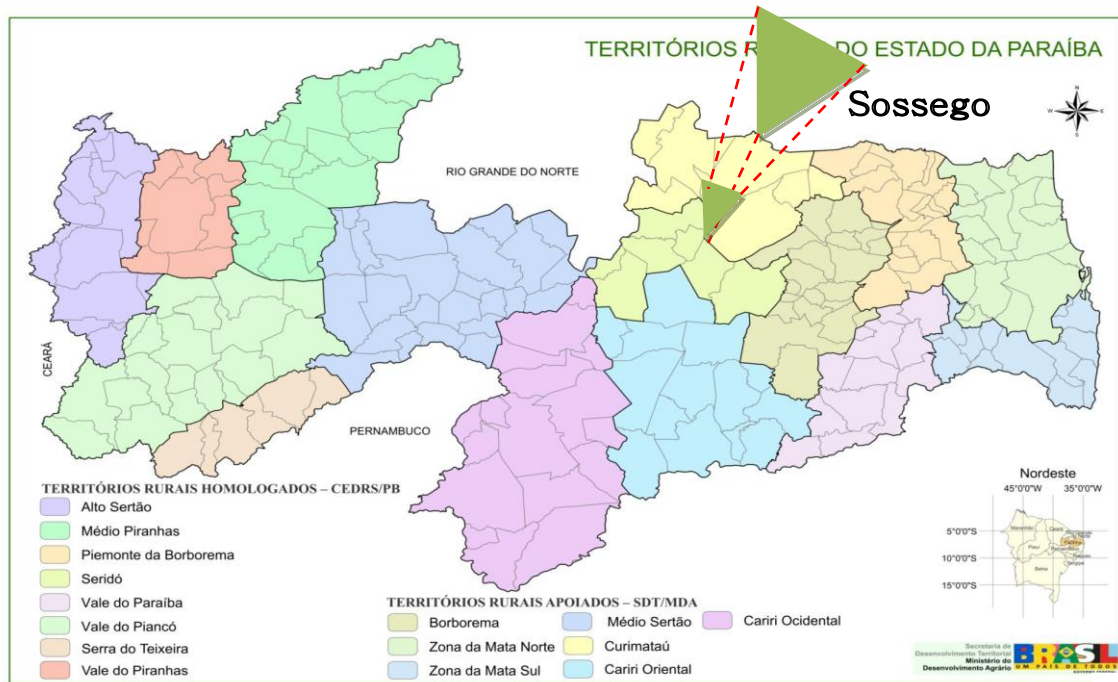
a) ( ) O ambiente social é referencial da forma restrita, fato que justifica a presença de um discurso político sobrecarregado de denúncia social.

b) ( ) Tem como cenário o ambiente seco e árido do sertão, onde o sertanejo é apresentado como alguém que se preocupa com a irrigação das terras.

c) ( ) Apresenta um ambiente hostil, povoado por figuras masculinas e marcado por denúncias. Em ‘Os Sertões’, o sertanejo é cunhado como ‘antes de tudo um forte’ e em Grandes Sertões Veredas quando uma personagem se transveste de homem para sobreviver naquele ambiente hostil.

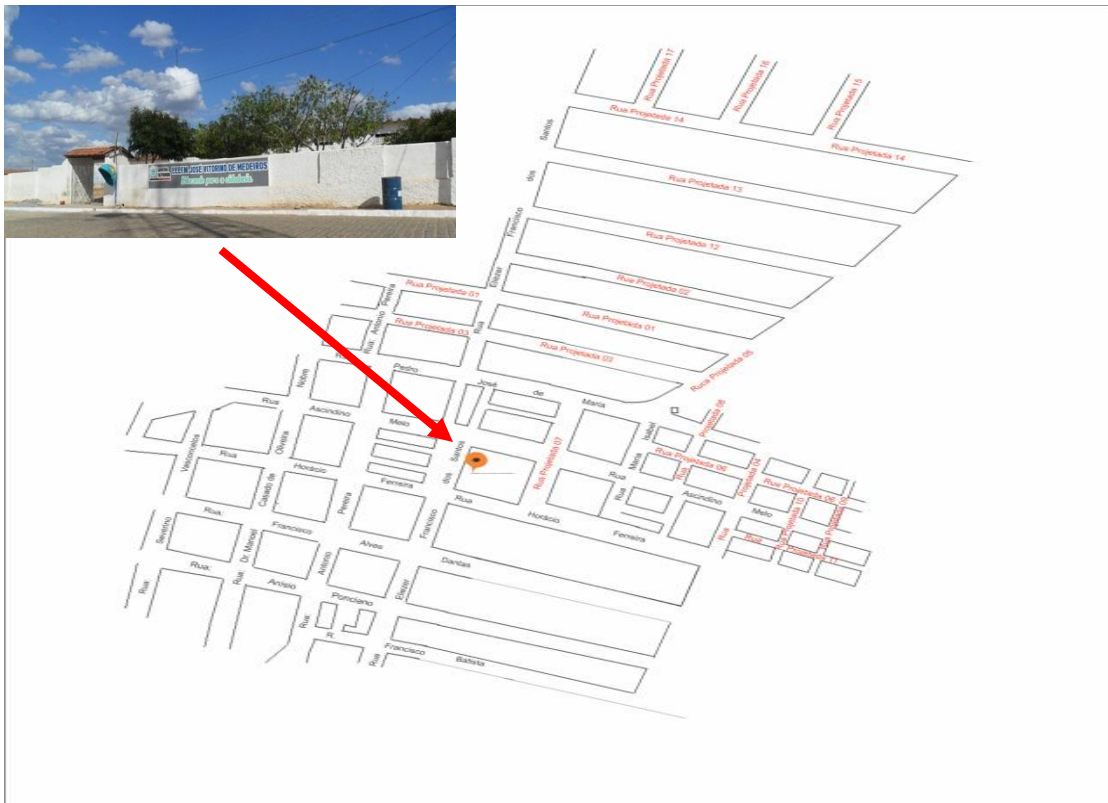
4. Após a leitura das obras já mencionadas, disserte sobre os pontos em comum das duas obras.

ANEXO C - Mapa do Estado da Paraíba com o município de Sossego em destaque.



Fonte: [pt.wikipedia.org/wiki/Sossêgo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sossêgo)

ANEXO D – Planta baixa da cidade de Sossego com a EEEFM José Vitorino de Medeiros em destaque.



ANEXO D – Imagens das atividades na turma do 3º ano noite da EEEFM José Vitorino de Medeiros

